Medicina Veterinária

# OSTEOMIELITE E EXPOSIÇÃO DE IMPLANTES METÁLICOS EM FÊMUR DE CÃO: RELATO DE CASO

Beatriz Bonani Zuccolotto - Graduanda de Medicina Veterinária, 2º período (UFLA) – Lavras, MG.

Victória Franciscani Coimbra - M.V. R1 em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia (UFLA) – Lavras, MG.

Amanda Oliveira do Nascimento - M.V. R2 em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia (UFLA) – Lavras, MG.

André Orfei do Nascimento - M.V. R2 em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia (UFLA) – Lavras, MG.

Camila Ribeiro - M.V. R2 em Diagnóstico por Imagem (UFLA) – Lavras, MG.

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular do Departamento de Medicina Veterinária (UFLA) – Lavras, MG. - Orientador(a)

**Resumo**

A osteomielite é definida por uma inflamação bacteriana ou fúngica de estruturas ósseas, como medula óssea, córtex, periósteo, endósteo e canais vasculares, ou ainda pode estar associada a reação a implantes metálicos, geralmente oriunda de fraturas expostas, extensas lesões cutâneas e disseminação hematógena, sendo encontrada em suas formas aguda e crônica, embora a segunda seja mais comum. O diagnóstico pode ser feito por meio radiográfico, visto que tal afecção causa alterações, como perda do padrão trabecular, lise óssea, reação periosteal, destruição da cortical e osteopenia por desuso do membro, entretanto, o diagnóstico definitivo se dá por exames microbiológicos. A osteomielite bacteriana ocorre, em sua maioria, devido a inoculação direta do patógeno em lesões cutâneas abertas. O tratamento consiste na remoção dos métodos de fixação, estabilização da fratura e terapia antimicrobiana sistêmica. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico cirúrgico de um animal da espécie canina, macho não castrado, de 2 anos de idade, sem raça definida, que chegou para atendimento no Hospital Veterinário da UFLA com impotência funcional do membro pélvico esquerdo, hipotrofia muscular e fístula drenante em região proximal de fêmur com exposição de implantes metálicos. Durante o exame físico o paciente demonstrou incômodo à palpação, mas a região não apresentava instabilidade óssea. No estudo radiográfico foram visualizados sinais de instabilidade dos implantes ortopédicos e osteomielite. No exame microbiológico realizado foi descoberto que a origem da afecção era bactéria gram-negativa suscetível a amoxicilina + clavulanato de potássio. O tratamento estabelecido foi a remoção cirúrgica dos implantes metálicos, uma placa bloqueada e um pino de Steinmann, associado ao tratamento clínico medicamentoso, sendo instituída analgesia, o uso de medicamentos de ação antiinflamatória e antibioticoterapia sistêmica, além do manejo da ferida. O paciente foi liberado posteriormente ao fim da cirurgia, retornando 15 dias após a realização do procedimento para remoção das suturas apresentando recuperação total da função do membro, aumento da musculatura adjacente e completa cicatrização da ferida cirúrgica. Por ser um animal errante, a responsável optou pela não realização do exame radiográfico pós-operatório, mas o tratamento definido teve excelente resultado clínico tendo em vista a boa recuperação do paciente.

Palavras-Chave: osteomielite, antibioticoterapia, implantes metálicos.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/r_YzBNkoz1g